



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**NELSON GONÇALO DOS SANTOS**

**O USO DA MÍDIA POR ALUNOS DA ZONA URBANA E RURAL  
DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE - PB**

**GUARABIRA – PB  
2014**

**NELSON GONÇALO DOS SANTOS**

**O USO DA MÍDIA POR ALUNOS DA ZONA URBANA E RURAL  
DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE - PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Suely da Costa

GUARABIRA - PB  
2014

E expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237/u Santos, Nelson Gonçalo dos  
O uso da mídia por alunos da zona urbana e rural no município de Alagoa Grande - PB [manuscrito] : não há / Nelson Gonçalo dos Santos. - 2014.  
38 p., il.

Digitado.  
Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Ped. Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Dr.ª Maria Suely da Costa, Departamento de Letras e Educação".  
"Co-Orientação: Dr.ª Rosilda Alves Bezerra, Departamento de Letras Mídia. 2. Educação do Campo. 3. Tecnologias da Educação".  
"Colaboração: educação. 1. Título. não houve"., não houve  
21. ed. CDD 371.33

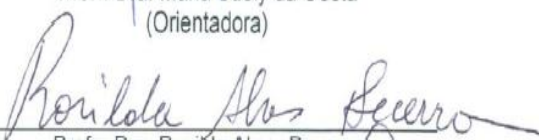
NELSON GONÇALO DOS SANTOS

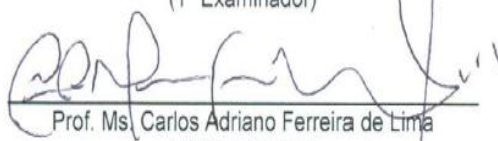
**O USO DA MÍDIA POR ALUNOS DA ZONA URBANA E RURAL  
DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE - PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 19 / 07 / 2014.

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria Suelly da Costa  
(Orientadora)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Rosilda Alves Bezerra  
(1º Examinador)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. Carlos Adriano Ferreira de Lima  
(2º Examinador)

## DEDICATÓRIA

Ao meu pai, Severino Ramos dos Santos,  
pela dedicação, companheirismo  
amizade DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao professor Berlamino Mariano, coordenador do curso de Especialização, por seu empenho.

À professora Dra. Maria Suely da Costa pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Ao meu pai, Severino Ramos dos Santos, meu grande baluarte pelo incentivo aos estudos e carreira docente.

A minha mãe, Maria José dos Santos, que sempre me deu força e apoio em minhas jornadas de estudos.

A Minha esposa, Regina Carmem, pela compreensão da minha ausência em determinados momentos de lazer em que não pude estar presente junto com a nossa família.

As minhas Filhas; Nágila e Lavínia, que o nosso bom Deus ilumine sempre, para que seus objetivos sejam alcançados.

Aos professores do Curso de Especialização da UEPB, em especial aqueles que contribuíram ao longo dos meses, por meio das disciplinas que levaram ao debate, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de classe da turma 04 do curso de Especialização em Fundamentos da Educação pelos momentos de amizade e apoio.

## RESUMO

Os meios de comunicação como o rádio, a televisão, o jornal, a internet e outros elementos de mídia têm despertado nos sujeitos de diversas comunidades a curiosidade pelo novo e a prática de formas interativas diversas. No contexto atual de globalização, devido ao bombardeamento de informações e diante da fácil acessibilidade, observa-se que há uma grande aceitação e receptividade atingindo todas as classes da sociedade em diversos lugares, norteadas por profundas transformações no meio social e também mudanças no modo de vida das pessoas. Com base neste contexto, este trabalho pontua uma discussão em torno da relação de jovens estudantes com as formas de mídia. Mas especificamente, traz resultados de uma pesquisa com alunos do ensino médio da zona urbana e rural do município de Alagoa Grande Paraíba. O interesse esteve em verificar quais tipos de mídia são utilizados por esses alunos oriundos do espaço urbano e rural, como se efetua a interação por meio das mídias e qual a influência na sua formação educacional

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídia. Campo. Cidade. Interação. Jovens.

## **A B S T R A C T**

The media like radio, television, newspaper, internet and other media elements have attracted the subjects from various communities' curiosity for the new and the practice of various interactive ways. In the current context of globalization, due to bombardment of information and given the easy accessibility, it is observed that there is a great acceptance and receptivity reaching all classes of society in many places, guiding profound changes in the social environment and also change the way of life of people. Based on this background, this paper points out a discussion around the young students to the forms of media. But specifically, brings results of a survey of high school students from urban and rural municipality of Alagoa Grande Paraiba. The interest was to see which types of media are used by these students from urban and rural areas, as the interaction takes place through the media and what is its influence on their educational background.

**KEYWORDS:** Media. Field. City. Interaction. Young.



## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

<b>FOTO 1</b>	Antenas da telefonia móvel no morro do cruzeiro.....	20
<b>FOTO 2</b>	Antenas de repetidoras e de internet no morro do cruzeiro.....	20
<b>FOTO 3</b>	Orelhão em frente à Escola Publica Estadual.....	21
<b>FOTO 4</b>	Orelhão em ponto estratégico Praça de Táxi 2 .....	21
<b>FOTO 5</b>	A utilização da telefonia no campo.....	22
<b>FOTO 6</b>	Alunos trabalhando com meios de mídia.....	22
<b>FOTO 7</b>	Alunos Fazendo uso das mídias em sala de aula .....	30

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>I – PROCESSOS HISTÓRICOS E CULTURAIS</b> .....	14
1.1 Contexto local e a presença das mídias.....	14
1.2 A Influência dos meios de comunicação .....	15
<b>II – ADVENTO TECNOLÓGICO E TRANSFORMAÇÕES LOCAIS</b> .....	19
2.1 O uso das tecnologias.....	19
2.2 A importância dos recursos tecnológicos .....	23
<b>III – A Pesquisa</b> .....	26
3.1 Grupo pesquisado e metodologia empregada .....	26
3.2 Resultados .....	27
3.2.1 Dos Questionários aplicados .....	27
3.2.2 Da utilização dos recursos tecnológicos.....	29
.	
<b>CONCLUSÃO</b> .....	32
<b>REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO</b> .....	34
<b>APÊNDICES</b> .....	36

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de estudos realizados no Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas pedagógicas interdisciplinares, financiado pelo Governo do Estado da Paraíba em parceria com a Instituição de Ensino Superior Universidade Estadual da Paraíba. É resultante ainda dos estudos realizados durante a disciplina “Mídia, cultura e imaginário urbano”, cursada no referido curso de especialização. Na ocasião, foi possível compreender as temáticas em torno das transformações dos espaços identitários e as novas formas de sociabilidades; assim também discutir a respeito da influência das mídias nas relações sociais, dentre elas no espaço escolar. Um dos textos base para a escolha de nosso recorte de estudo, proposto pela coletânea de estudo da citada disciplina, foi o artigo “Juventude, mídia e escola”, no qual se tem como referência o contexto das relações possíveis entre os jovens, o espaço escolar e a mídia.

Muito se discute acerca das mudanças ocorridas ao longo dos anos sob influência da mídia através dos meios de comunicação de massa que chegaram a vários lugares do nosso País, no campo e na cidade. Fato este surgido pelo modismo que os meios de comunicação (cartas, rádio, televisão, etc.) trouxeram superando o velho processo de interação na comunicação por parte dos jovens.

Um dado que se observa, por exemplo, é um consumismo intenso que se estende aos habitantes da zona rural e urbana de melhor poder aquisitivo, inclusive também a aqueles que não o possui, endividando-se cada vez mais influenciados pela propaganda na mídia fortemente marcada pelo modismo do momento. Segundo Verônica Deviá (VEJA 2010), as “maravilhas modernas” ficariam um dia ultrapassado, pois já foram o que havia de mais atual no mercado da tecnologia, citando alguns itens de consumo do sonho ou não de muitos brasileiros, por exemplo, o walkman, o disquete, toca-discos, televisão de tubo, máquina de escrever que hoje são apenas objetos de colecionadores. É marca forte nas mídias a indução à compra e ao consumo supérfluo de produtos de forma muito significativa.

Por outro lado, o acesso à diversidade de instrumento tecnológico, advinda com a oferta de novas tecnologias, tem facilitado para o desenvolvimento tanto

pessoal, como profissional e acadêmico. E por isso tem exigido um nível de habilidade dos sujeitos que precisam estar prontos para as exigências do mundo atual.

É fato que as mídias sociais aumentaram a interatividade e a possibilidade de acesso à produção de informação. A dinâmica da rapidez do mundo tecnológico tem influenciado diretamente na capacidade de desenvolver pensamento rápido, qualidade que é extremamente apreciada na realidade em que vivemos. Com efeito, apesar da relação mídia-educação ser relativamente nova, nos últimos tempos, a presença dos recursos midiáticos na ambiente de formação escolar tem merecido muitas discussões, seja no sentido de uma leitura crítica dos meios de comunicação ou da educação pelas mídias, baseada no uso de suporte midiático, a exemplo da educação à distância ou presencial.

Compreender como o fenômeno de interação jovens/mídia se dá no contexto atual entre os estudantes do ensino médio, provenientes da zona urbana e rural, do município de Alagoa Grande – PB é o objetivo deste trabalho. O interesse esteve direcionado pelo desejo de conhecer a realidade do espaço rural e urbano do município de Alagoa Grande, tendo por foco as mudanças significativas influenciadas pela mídia como forma de interação nos últimos tempos, além de verificar quais tipos de mídias são mais disponibilizados em ambos os espaços de fácil uso pelos alunos, inclusive no campo educacional.

Para tanto, foi preciso buscar informações que pudessem identificar a presença e relações estabelecidas com as mídias no cotidiano dos alunos, tendo como base a região do Brejo Paraibano – Alagoa Grande, contextos que, ressalvadas peculiaridades, acredita-se não se distanciarem das muitas características apresentadas em diversas partes do Brasil, influenciadas pelas mídias e pelas práticas sociais do mundo globalizado.

Nesse sentido, a pesquisa direcionou-se para uma abordagem qualitativa, no sentido verificar mais de perto a problemática em questão em suas especificidades. Por meio de um contato mais direto com alunos do campo e da cidade, realizou-se a pesquisa através de questionário com perguntas fechadas, porém acompanhadas de uma justificativa, de modo obter dados representativos a respeito do assunto investigado.

Após coletados os dados dos colaboradores, uma vez compreendendo a questão proposta pela pesquisa, foram feitas análises para compreensão da problemática em questão com base na análise de conteúdo, permitindo a interpretação com maior especificidade da situação posta em evidência pelas entrevistas.

Este trabalho está organizado em três partes. Na primeira, tem-se uma discussão sobre o processo histórico e cultural do município de Alagoa Grande com relação à presença da mídia no meio urbano e rural como também no ambiente escolar.

Na segunda, trata-se de como o advento tecnológico veio transformar o modo de vida desses povos no aspecto econômico e social de um modo geral diante à facilidade de acesso aos meios tecnológicos de última geração.

Na terceira parte, a discussão se organiza em função dos dados coletados entre alunos do ensino médio cujos dados remetem para uma compreensão quanto ao uso dos recursos tecnológicos por este grupo.

Na sequência, acrescentam-se ainda as considerações finais e o referencial bibliográfico de apoio à pesquisa, além do apêndice.

## I – PROCESSOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

### 1.1 Contexto local e a presença das mídias

O Município de Alagoa Grande possui uma população de aproximadamente 28.479 habitantes com uma área de 320.563 km<sup>2</sup>, apresentando uma densidade demográfica de 88,84hab/km<sup>2</sup>, e um IDHM de 0,582. Está geograficamente situado numa região brejeira, cortada por vales e montanhas, banhada pelas águas do rio mamanguape. Atualmente, possui 45 escolas de Ensino Fundamental, 04 Escolas de Ensino Médio e 01 de Ensino Superior.

O censo demográfico do IBGE (2000), conforme a tabela 1 abaixo demonstra alguns dados relevantes da população de Alagoa Grande distribuída pelo município no tocante a fatores como população residente, sexo, situação do domicílio, residente de 10 ou mais anos de idade, total, alfabetizada e de alfabetização. Quadro este que tende a esclarecer alguns aspectos referentes à problemática de nosso estudo com foco para as relações sociais com a mídia.

**Tabela 1** - População residente, por sexo e situação do domicílio, população residente de 10 anos ou mais de idade, total, alfabetizada e taxa de alfabetização, segundo os Municípios.

Tabela - População residente, por sexo e situação do domicílio, população residente de 10 anos ou mais de idade, total, alfabetizada e taxa de alfabetização, segundo os Municípios								
Índice alfabético:								
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z								
Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio					População residente de 10 anos ou mais de idade		
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Total	Alfa- betizada	Taxa de alfabe- tização (%)
Paraíba	3.443.825	1.671.978	1.771.847	2.447.212	996.613	2.750.112	1.992.075	72.4
Alagoa Grande	29.169	14.195	14.974	16.847	12.322	22.749	13.068	57.4

Fonte: Censo Demográfico 2000.

Observando a dinâmica social do município, verifica-se que moradores de áreas urbanas e rurais do município de Alagoa Grande na Paraíba vêm se adequando as mudanças advindas com a modernidade. Um dos pontos em

destaque se dá no sentido de acompanhar as inovações tecnológicas e ferramentas disponíveis no mercado de consumo do comércio local e regional, comprovável pela quantidade de eletroeletrônicos presentes nas residências dos moradores. Fator este intensificado logo após a estabilidade econômica da moeda brasileira, o Real, possibilitando um maior poder de consumo, por volta de 1990, e a partir de então tem se intensificado.

No final da década de 1990, o grandioso número de aparelhos de rádios e TVs já estavam presentes nos lares, bares e lojas da cidade, assim como a energia elétrica chegando ao meio rural, os seus habitantes também passaram a adquirir estes aparelhos. Esses veículos de massa conquistavam a sociedade, pelas propagandas incentivando o consumo de tudo que eram evidenciados nos grandes centros urbanos.

Esta realidade demonstra um contexto consumidor das formas tecnológicas e, por conseguinte, o acesso às formas midiáticas mais populares, o que já aponta para uma nova forma de convivência e o fato de que a mídia influencia o homem e seu comportamento.

### **1.1 A influência dos meios de comunicação**

É fato que o avanço da tecnologia tem sido determinante para o avanço da mídia que, em resposta imediata, mostra seu impacto na sociedade. Os efeitos desse impacto decorrem de uma resposta social, correspondente a um processo de construção e de manutenção continuada através de suas interações possibilitadas através dos meios de comunicação. Tudo se constrói na base da coletividade, e tende a ser influenciado por processos da midiaticização com as interações sociais. Essa interação é construída pelos meios, com as demais dinâmicas, resultando os sentidos da realidade social. Conforme Gutierrez (1978, p.18),

O homem do século XX é diferente dos homens de outras épocas mesmo quando, essencialmente, continua sendo o mesmo. Este novo 'habitat' proporciona ao homem uma rede extraordinariamente densa de estímulos, condicionamentos e provocações sensoriais. O homem muda porque tudo muda ao seu redor. Criou-se e continuamos criando um meio (habitat) muito distinto. A civilização moderna, com seus meios técnicos de transporte (trens, automóveis, aviões), seus meios de comunicação (imprensa, rádio, cinema, TV),

enfim, com seus meios mecânicos e até eletrônicos de interrelação, está oferecendo ao homem novas formas de perceber, de intuir, sentir e pensar.

Sendo algo espetacular ou prejudicial, a sociedade tecnológica carrega alguns pontos relevantes que transformam a vida das pessoas através dos seus diversos meios de comunicação e informação, sejam positivos ou negativos conforme apontam as formas diferentes de pensar. Isso porque a todo o momento e em pouco espaço de tempo, os jornais, os rádios, televisões a internet, enfim, os meios de comunicação de massa, procuram mudar as pessoas em sua maneira de pensar e agir, na busca cada vez mais de lucros.

Sendo assim, a mídia como um efeito reflexivo na sociedade influencia uma determinada realidade que desenvolve esses movimentos sociais. Partimos da ideia que os meios refletem nos pontos fortes ou fracos de uma sociedade, que se determina por necessidades básicas como educação, saúde, crescimento populacional e desigualdade social, dentre outros.

No contexto educacional, percebe-se que com o uso de tecnologias às aulas deixam de ser simplesmente expositivas para ser mais dinâmicas, logo porque os alunos não possuem aquela vontade e nem mesmo paciência pelo que se observa para aprender da forma que se ministrava em épocas anteriores. Hoje se vê mais exigências por parte da classe estudantil, o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula e nos laboratórios de informática. Isso porque eles fazem uso de das mesmas ferramentas de mídias fora do ambiente escolar.

Em casa, nas praças nos veículos de locomoção, a todo o momento como eles mesmos costumam dizer “estão antenados com o mundo”. Então, faz-se necessário disciplinar a forma como é utilizado estes meios em proveitos desses jovens no tocante ao processo da aprendizagem de forma positiva que venha surtir efeitos na sua vida profissional como também educacional.

Para Lévy, Pierre (2008), ao discutir propostas de pensar a cibercultura, chama a atenção para a questão de esta não resolver os problemas culturais e sociais do planeta, mas de explorar as potencialidades positivas deste espaço em vários planos econômico, político, cultural e humano. Assim, seria fundamental no



meio urbano haver acesso a uma internet gratuita e disponibilidade de equipamentos de wifi (roteadores) em vários setores mais frequentados por parte dos jovens estudantes, para que não se identifiquem como excludentes, contemplando as implicações culturais da cibercultura em todas as suas dimensões:

Aliás, não são os pobres que se opõem à internet – são aqueles cujas posições de poder, os privilégios (sobretudo os privilégios culturais) e os monopólios encontra-se ameaçados pela emergência dessa nova configuração de comunicação”. (Lévy,2008 p.13).

Diante disso, percebe-se que, no contexto contemporâneo marcado pelas formas tecnológicas e midiáticas, é imprescindível fazer jus a necessidade dos poderes públicos observarem com maior atenção as indagações dos jovens hoje na nossa sociedade de acesso às ferramentas de tecnologia e comunicação. É de se considerar que, por ser uma legitimidade de interatividade, a mídia, através das diversas formas tecnológicas de comunicação de massa, acaba por adquirir uma ressonância concreta na vida das pessoas e grupos sociais porque tendem a responder às suas necessidades, expectativas e desejos.

Os instrumentos de mídia como o rádio, a televisão, e o telefone, foram sempre o sonho de consumo de muitos não só da zona urbana como da zona rural também. Depois do advento da internet, é sabido que no município de Alagoa Grande tem aumentado o número de aparelhos por domicílios. O Incremento maior se deu a partir dos anos 90, período em que se popularizou a telefonia móvel, a internet de banda larga, possibilitando um alcance maior devido à expansão de propagadas na mídia, principalmente nas programações de rádios e TVs.

Em termos locais, Alagoa Grande possuía, assim como muitas cidades interioranas, difusoras de postes com serviços de auto falantes até a segunda metade dos anos 1980; a partir dos anos 1990 os serviços de comunicação passaram a ser transmitidos em frequência modulada por rádio pirata, com o intuito de informar e alegrar as comunidades com músicas. Contudo, foi somente a partir de 2014, mais precisamente em 27 de março de 2014, que foi Inaugurada a sua primeira emissora de Rádio Frequência modulada, operando em 87.9 MHz, atendendo toda uma comunidade e hoje levando também, através da tecnologia, sua comunicação pela internet.

Dentre as funções que os meios de comunicação têm (informar, entreter, difundir cultura) está o papel de educar, que pode ser executado tanto através da programação (programas educativos), quanto pelo viés que uma notícia é dada ou usada pelos meios de comunicação.

É dentro de um contexto de relação com a juventude que em determinadas décadas o veículo de comunicação local, o rádio, abre espaço para programações culturais e educativas, possibilitando os jovens irem muito mais além do ambiente escolar, contribuindo nas relações sociais entre as diferentes subjetividades que se conflitam nos processos de interação. Com efeito,

incluir as mídias como oportunidade para a produção, análise e negociação com os conteúdos e discursos dos territórios escolares dão possibilidades para que os jovens percebam as proximidades e os afastamentos entre suas culturas, suas identidades e as relações com a instituição escolar. Se os/as jovens compreenderem o funcionamento dos discursos midiáticos poderão trabalhar estratégias de compreensão e negociação entre discursos da mídia e da escola. (TERUYA et al. 2013, p.82).

Nesse processo interativo, é possível a construção por parte dos jovens de novos saberes, valorizando os elementos formadores da cultura escolar, como cita a autora, uma vez que os jovens se percebem enquanto sujeito histórico, entrelaçado em organizações de sentidos múltiplos. De fato, a comunicação é necessária a todas as pessoas. As formas de expressão desenvolvem-se nos seres humanos de maneira espontânea e natural; sendo assim, a capacidade comunicativa do homem abre diversas oportunidades para que os meios de comunicação sejam incorporados aos métodos educacionais, podendo ser aplicados como novas técnicas de ensino-aprendizagem.

## II – ADVENTO TECNOLÓGICO E TRANSFORMAÇÕES LOCAIS

### 2.1 O uso das tecnologias

Ao longo do século XX, o telefone, o cinema, o rádio, as revistas e a televisão constituíam-se em um rico sistema tecnológico a serviço da comunidade. Ao desenvolver-se, este se transformou em aparato de última geração ao integrar outros avanços tecnológicos mais recentes como telefones celulares, TV interativa e a Internet.

O momento atual tem sido chamado de era das comunicações, já que o avanço tecnológico e o crescimento do acesso aos veículos de comunicação trouxeram inúmeras implicações para o ser social. Toda modernidade traz consigo mudanças significativas no aspecto de vida e modo de ser do indivíduo que faz uso das ferramentas tecnológicas no seu cotidiano verificado não somente diante da facilidade, mas por necessidade de ter como meio de trabalho e lazer.

O início dos anos 1990, ainda de forma modesta, pouco se fazia uso das tecnologias nas instituições públicas do município de Alagoa Grande. Além das agências bancárias instaladas na cidade, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, por exemplo, aos poucos outros organismos da esfera municipal foram recebendo as primeiras máquinas de computadores em suas secretarias, mas sem acesso à internet. Ainda na década de 1990, dentro do setor urbano, os estabelecimentos comerciais e residenciais passaram a ser informatizados, fruto da própria onda de privatizações da política neoliberal implantada no nosso país, conformam apontam Brito & Mendes (2013, p.13),

ao fim dos anos 80, com o insucesso de sucessivos planos de estabilização, o país estava mergulhado na estagnação econômica e beirava a hiperinflação. Nesse contexto, os ideais liberais em curso no mundo encontraram espaço para se desenvolver no país e inaugurar, com o governo Collor, a "era liberal" no Brasil. O intervencionismo estatal, a exemplo do que já ocorria nos países centrais e em algumas economias latinas, era constantemente "satanizado" e cedia lugar, de forma acelerada, a propostas de desregulamentação total da economia, abertura comercial completa, Estado mínimo, privatizações etc.

Semelhante a diversas partes do país, no contexto local de Alagoa Grande, a própria telefonia ficou mais acessível. Nos lares e esquinas das ruas da cidade através dos orelhões, facilitou-se a interação na comunicação com diversas áreas do Brasil de do mundo diante de um contato mais direto entre os habitantes. Nessa mesma perspectiva de expansão, o sistema de transmissão da televisão local passa a disponibilizar mais canais de retransmissão para seus munícipes. Toda parafernália de antenas é possível ser vistas hoje, de forma expansiva, na localidade do morro do cruzeiro (Foto 1 e 2).



Foto 1-Morro do Cruzeiro  
Fonte: Autor, 2014

Foto 2-Morro do Cruzeiro  
Fonte: Autor, 2014

A partir dos de 1990 e início dos anos 2000, a febre dos orelhões tomava conta nos distritos e na cidade, facilitando a comunicação dos moradores de Alagoa Grande. A operadora de telefonia, devido a sua privatização, lançou a baixo custo linhas telefônicas fixas para residência na zona urbana, vindo a ficar mais fácil a aquisição de aparelhos por partes dos moradores. Outro fator deu-se com a concorrência pela telefonia móvel, diante disso foi aos poucos diminuindo o número de orelhões públicos na cidade nesse período. (Foto 3 e 4). Sendo visto timidamente apenas em alguns pontos estratégicos, ao passo que antes, em quase toda esquina da cidade, havia aparelhos disponíveis.

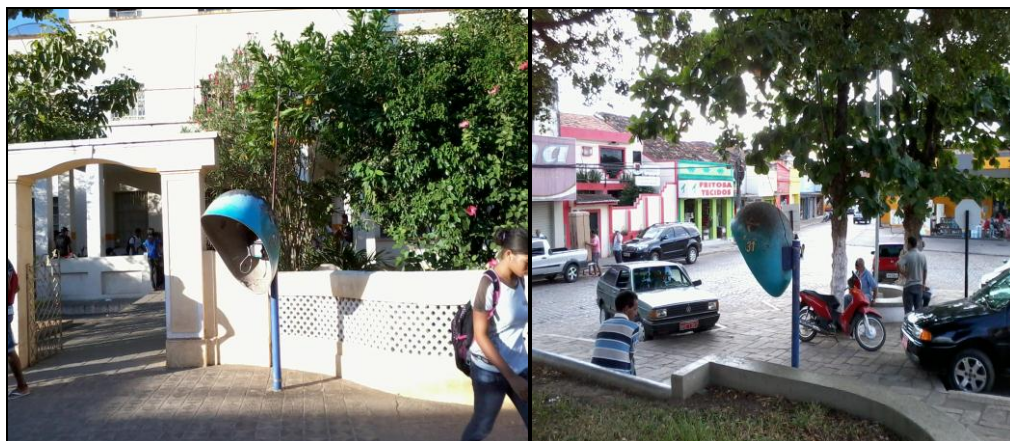


Foto 3- E.E.E.F.M.P.H.B.  
Fonte: Autor, 2014

Foto 4- Praça de Taxi 2  
Fonte: Autor, 2014

Dentro deste contexto, os habitantes de Alagoa Grande têm feito uso frequente tanto de orelhões quanto de aparelhos celulares em seu dia a dia, não só no ambiente de trabalho e de lazer, mas também no meio rural (Foto 5), onde o agricultor e o pecuarista, por exemplo, fazem transações comerciais dos seus produtos além de manter-se informado sobre o que ocorre no momento, com os repasses de preços das cotações e informações fundamentais de interesse, já que esta ferramenta possui tecnologia adequada para várias situações.

Do ponto de vista da interação social,

em relação às tecnologias da informação, não se pode negar sua influência nas redes sociais tanto on-line quanto off-line. O fato é que a internet modificou as formas de interação humana e apresenta uma nova forma de relações sociais de lazer, onde a presença física não é determinante no contexto social. (PINHO, et al. 2013, p. 71-72).

No ambiente de escolar, uma das formas de interação bastante usual entre os jovens estudantes tem se dado através dos aparelhos de celular, por meio do qual, acessam as redes sociais de comunicação, blogs e demais mídias, como Rádio e TV, assim também sites específicos para pesquisa. (Foto 6).



Foto 5- (Foto: Flamma Comunicação /Cocamar/Divulgação)  
Fonte: Internet, 2014

Foto 6- (Alunos Trabalhando com meios de mídias)  
Fonte: Autor, 2014

Sendo assim, a mídia está bem mais próxima da realidade do aluno tanto no campo quanto na cidade, pois eles têm acesso a uma diversidade de equipamentos tecnológicos e de multimídias. Com efeito, a escola deve cada vez mais aproximar esses jovens para trabalhar questões ligadas ao seu cotidiano permitindo possibilidades de atividades interessantes dentro do processo de ensino e aprendizagem, de forma a criar situações para que se perceba cada vez mais e se reconheça o potencial dessa interação do indivíduo e práticas sociais construtivas, uma vez que os jovens estão antenados diante dos meios de comunicação. Contudo, para o uso das formas tecnológicas, é preciso criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação evitando o deslumbramento ou o uso indiscriminado da tecnologia por si e em si.

Segundo Kalinke (1999, p. 15):

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (1999, p.15).

Atualmente, observa-se que internet, o telefone, TV, o rádio, dentre outras formas tecnológicas, estão inseridos não só no centro urbano, mas também nas

comunidades rurais, possibilitando um melhor acesso às informações e serviços o que acaba por pontuar uma melhor qualidade de vida dos indivíduos nestes espaços residentes.

Além disso, os relacionamentos entre os jovens alunos da cidade e do campo, são efetivados constantemente, daí a importância para que os lugares onde vivem estejam cada vez aptos para novas experiências, mostrando que há uma necessidade das formas tecnológicas nas relações sociais contemporâneas, inclusive nos ambientes escolares.

## **2.2 A Importância dos recursos tecnológicos**

As ocupações ocorridas no perímetro urbano e no espaço rural, principalmente a partir dos anos de 1990, trouxeram valorização para o município de Alagoa Grande do ponto de vista das formas midiáticas econômicas apresentadas. Isso se verifica pelas mudanças que se deram paulatinamente com os preços de terrenos que em outro tempo não possuíam tanto valor financeiro, e agora se veem, nesses espaços, implantação de torres de transmissão e elementos de divulgação propagandeando imagens veiculadas pela mídia, agregando-se valor e modernidade ao lugar. De fato, “a mídia sinaliza a cidade através das suas imagens, mas a mediação permanece cognitivamente na experiência que produz sua metamorfose feita de convergências e divergências”. (FERRARA, 2002, p32).

O fenômeno de mobilização e consumismo, principalmente, de recursos tecnológicos, que é visto também em outras áreas ou regiões do nosso país, se efetiva no estímulo à aquisição de produtos pelos habitantes melhorando a interação entre todos que podem usufruir dos meios tecnológicos.

No caso específico da cidade de Alagoa Grande, verifica-se que esta foi aos poucos se expandindo diante da sua paisagem midiática, observado diante de pontos estratégicos de valorização espacial, em que se têm, até mesmo de forma expressiva, os elementos tecnológicos nas áreas comerciais pronto para venda e consumo também nos distritos e locais mais distante da sede municipal. Do ponto de vista estrutural do ambiente,

Em todos esses exemplos, arquitetônicos ou não, estão as possibilidades de mediação entre os povos que utilizam os recursos de diferentes mídias e, sobretudo as digitais, para mostrar ao mundo aspectos culturais que precisam ser respeitados para que todas as cidades possam identificar-se ontologicamente como lugar para seus usuários.(FERRARA, 2002, p31).

Percebe-se que dentro dos valores e comportamentos que exerce a cidade no seu cotidiano, as mudanças se processam de acordo com o momento que se faz presente o uso midiático. Os alunos que residem nas diversas localidades dentro do município, a exemplo; distritos do Zumbi, Caiana dos Crioulos, Canafístula, Usina Tanques e demais sítios, buscam conhecer e consumir no comércio local. Por outro lado, é importante frisar que a relação dos jovens com os conteúdos das mídias é sempre filtrada por juízos de valor que se constroem em função da inserção deles na sociedade. Ou seja, trata-se de uma relação mediada pela situação pessoal e pelas experiências de socialização vividas na família, na escola, no grupo de pares e assim por diante.

No contexto educativo, pois, a importância do uso das tecnologias se amplia, isso porque, conforme aponta Behrens (2000, p .77),

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta.

O processo de globalização está alterando alguns aspectos a nossa volta, podem ser vistas alterações na política, na economia, na cultura, na história da humanidade e, portanto, também se refletindo na educação. É preciso cada vez mais dominar metodologias e linguagens, inclusive a dos sistemas operacionais dos computadores como também as formas de linguagens midiáticas, fortalecendo assim a escola no seu papel fundamental.



Pode-se afirmar que as mídias têm grande poder pedagógico, pois se utilizam da imagem. Desse modo, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem.

### III – A PESQUISA

#### 3.1 Grupo Pesquisado e Metodologia Empregada

A pesquisa foi realizada com alunos de três turmas de 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual de ensino do município de Alagoa Grande. A escola campo da pesquisa tem para ao período letivo de 2014, um número de 87 alunos matriculados no ensino médio.

Os colaboradores da pesquisa totalizaram 64, na faixa etária de 16 a 20 anos. Deste total, 48 alunos residem na zona urbana da referida cidade e 16 alunos na zona rural. Destes, 37 são do sexo masculino e 27 do sexo feminino.

Por se tratar de uma pesquisa realizada com alunos da zona urbana e rural envolvendo questionamentos a respeito de recursos tecnológicos disponíveis para o acesso de ambos os grupos, tanto do meio rural quanto urbano, adotou-se uma pesquisa qualitativa, ficando a questão quantitativa em segundo plano. O interesse esteve em verificar o ponto de vista dos alunos, proporcionando maior flexibilidade para avaliar a situação estudada, uma vez que, conforme propõe Godoy (1995, p.58):

A Pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados nem emprega instrumental estatístico na análise de dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Para tanto, foi aplicado um questionário para os alunos que aceitaram participar da pesquisa. Os dados obtidos demonstram a perspectiva de um sujeito participante, no caso, o aluno do ensino médio, sua visão no espaço onde reside e com quem convive no processo interativo.

## 3.2 Resultados

Conforme resultados obtidos, a maior parte dos alunos tem acesso a diversos meios de comunicação de massa, principalmente o rádio, a televisão, o telefone, o computador, incluindo a internet. Verificou-se ainda uma quantidade maior na zona urbana que no meio rural.

### 3.2.1 Dos Questionários aplicados

Os dados que seguem compreendem, dentro da proposta investigada, os resultados colhidos com a colaboração dos sujeitos/alunos pertencentes a três turmas do ensino médio. Os alunos colaboradores identificaram como importante esta pesquisa para análise e conhecimento sobre a questão do uso da mídia na zona rural e urbana do município

As questões tinham por foco saber os tipos de mídias conhecidas, seu uso, mudanças significativas ou não do ponto de vista educacional, sua utilidade, disponibilidade e diferenças quanto ao acesso no campo e na cidade.

Destacamos dois registros de resposta aos tipos de mídias conhecidas e usadas:

*Colaborador (zona urbana) – Eu conheço, tenho acesso no meu dia a dia do celular, do computador, falo sempre com alguém na internet, meus amigos e amigas da escola.*

*Colaborador (zona rural) – Eu tenho contato diário desses meios de comunicação; a TV, o rádio, DVD e revistas compradas na cidade, e todos também possuem aparelhos celulares onde moro, apesar de ser precário o sinal para acesso.*

Os dois depoimentos acima citados mostram o avanço tecnológico e midiático em ambos os espaços onde esses sujeitos habitam. Do ponto de vista interativo, é verificado que há um contato mais direto dos alunos residente no meio urbano que no meio rural, apesar de serem conhecedores e detentores de todos estes

equipamentos, fato observado em se tratando do “celular”, uma vez que os jovens alunos estão constantemente fazendo uso destes aparelhos.

Quando perguntado sobre algumas mudanças significativas ocorridas nas últimas décadas do ponto de vista educacional sob os efeitos das mídias ou meios de comunicação, as respostas foram praticamente unânimes, justificadas desde a chegada da energia elétrica que a partir do momento da sua implementação nos lugares mais distantes da zona rural principalmente, toda a facilidades aos meios educacionais se processaram diante da mídia. Os que destoaram pouco conheciam sobre as mudanças ocorridas para o período das décadas anteriores, justificados pelas informações que o rádio de pilha divulgava e que os seus pais o repassavam. Com relação à zona urbana, as alterações ocorreram devido ao advento da internet e a maior facilidade na aquisição de equipamentos eletro eletrônicos com jogos educativos.

*Colaborador (zona urbana) - Houve sim, mudanças para melhor, pois antes a tecnologia empregada era precária, inclusive há pouco tempo se tinham nas escolas apenas vídeos e umas sucatas de materiais e hoje temos laboratórios informatizados com internet e várias fontes de pesquisas digitais.*

*Colaborador (zona rural) – As mudanças foram poucas, quando comparada com as que possuem nas escolas da cidade, mesmo assim sabemos que são grandes as dificuldades. Em algumas dispomos de TV via satélite, DVD, rádio, Vídeo e jogos educativos onde se aprendem nas comunidades.*

Os depoimentos catalogados mostram as sensíveis mudanças ocorridas com o passar do tempo, e o espaço diferenciado entre o urbano o rural no tocante à tecnologia disponibilizada de forma moderna favorecendo o acesso para fins educativos.

Com relação às mudanças proporcionadas pela mídia no sentido de trazer aspectos positivos ou negativos para o processo ensino aprendizagem, destacam-se os seguintes registros:

*Colaborador (zona urbana) – Sim, diante a facilidade de acesso para se tirar proveito delas e negativo para aqueles que não soubesse*

*utilizar conforme foram ensinados são constrangedor vêm pessoas não saber para que sirva.*

*Colaborador (zona rural) – Sim e não, depende muito desse processo de ensino e de aprendizagem, acredito que as coisas continuam da mesma forma de muitos anos atrás, as pessoas perdem muito tempo nas redes sociais; o positivo é que a mídia é apenas facilitadora da aprendizagem.*

Verifica-se, neste aspecto, uma ambiguidade de respostas sim e não na maior parte dos resultados apresentados, mas com justificativas sobre o entender do que são ministrados nos ambientes educacionais para o processo de ensino e aprendizagem de forma proveitosa desde o advento das ferramentas tecnológicas nas escolas nos mais distantes lugares. É válido destacar o fato de os alunos moradores da zona rural vêm um aspecto positivo, mesmo que uma grande parte não tenha acesso fácil à internet, porém fazem uso de alguns meios tecnológicos disponibilizados e orientados pelos seus educadores.

### **3.2.2 Da utilização dos recursos tecnológicos**

De acordo com os dados coletados dos alunos quanto à veiculação dos meios de mídias, verifica-se que os alunos compreendem que estes são bastante úteis para o processo da aprendizagem na sala de aula no seu cotidiano e de forma prazerosa fazendo uso do computador, com internet, redes sociais, revistas, jornais ou qualquer outro meio de mídia apontado como importante em que venha auxiliá-lo no complemento de estudo para pesquisas principalmente de informações relevantes para os conteúdos apresentados na sala de aula.

Quando perguntado sobre o uso destas mídias para o processo da aprendizagem, evidenciam-se os seguintes resultados, conforme os registros a seguir:

*Colaborador (zona urbana) – pode ser que sejam úteis, mas as nossas aulas não são direcionadas para que podemos aprender dessa forma, é o que eu acho.*

Colaborador (zona urbana) – *sim, é claro porque iremos aprender mais assuntos e com muitas novidades, e que podemos ter acesso quando quisermos.*

Colaborador (zona rural) – *sim, na utilização dessas mídias para pesquisas e atividades para aprimoramentos dos conhecimentos não são só dentro como fora da sala de aula.*

Colaborador (zona rural) – *sim, pela facilidade que encontramos em pesquisar informações e estudos de conteúdos solicitados para desenvolver em sala de aula.*

Em síntese, observamos que existem várias respostas afirmativamente dentro do ponto de vista desses alunos colaboradores quanto à importância da utilidade da mídia (Foto 7). No processo de aprendizagem, entende-se que é preciso uma metodologia para que se possa utilizar os elementos de mídias disponíveis na escola para atividades pedagógicas em sala de aula. Isso porque, no caso específico da realidade pesquisada, quando necessário são solicitadas as atividades pesquisadas em laboratório de informática e nem sempre há uma disponibilidade ao acesso por esses sujeitos escolares.



Foto 7 (Alunos fazendo uso de mídia Fonte: Autor, 2013 )

As mudanças significativas do ponto de vista tecnológico, tanto na área urbana como na área rural, no contexto escolar, têm se dado ao longo dos anos de forma lenta, e ainda não contemplam as potencialidades que a mídia tem a oferecer. Os alunos colaboradores da pesquisa são conhecedores de que faltam desde uma estrutura física mais adequada e professores qualificados, até uma política pública que venha contemplar, de forma mais adequada, o acesso dos jovens às diversas formas de mídia.

Quando perguntado sobre do ponto de vista do acesso e consumo dos meios de comunicação disponíveis hoje na sociedade, se existem diferenças a ser apontadas entre a zona rural e a zona urbana (campo e cidade), a maior parte, num total de 52 alunos, apontaram que sim, justificando o fato pela qualidade dos produtos oferecidos, não pela quantidade disponível, praticamente não havendo diferenças quanto ao acesso. A qualidade de sinal da internet na telefonia móvel, som e imagem, é o que ainda deixa muito a desejar entre os que fazem utilização diária de aparelho telefônico, apesar de ter ocorrido sensível melhoras nos últimos tempos, vejamos:

*Colaborador (zona urbana) – praticamente não, eu vejo hoje em dia tanto na zona urbana e zona rural as mesmas condições dos moradores em ter pelo menos um mínimo de dois meios de comunicação úteis, havendo uma evolução da modernidade.*

*Colaborador (zona rural) – sim, há diferenças de transição entre zonas na forma das melhorias, na zona urbana é composta por diversas formas de comunicação, enquanto a rural tem, mas não funciona tão bem devido a distância.*

*Colaborador (zona urbana) – não, em adquirir produtos tecnológicos ao meu vê as condições econômicas dos vivem na zona rural é muito difícil, procuram apenas ter o básico, sabendo que sempre vai existir problema com os meios de comunicação em seu lugar.*

*Colaborador (zona rural) – sim, houve uma grande melhora sem dúvidas em todos os aspectos, mas ainda faltam equipamentos estruturais para sinais e acessos.*

Na opinião desses sujeitos as redes de comunicação e os aparelhos tecnológicos têm contribuído para construção de novas formas de sociabilidade quando afirmam que não há diferenças entre o conhecer e o adquirir equipamentos de mídias em ambos os espaços, mas pressupõe que não fazem uso pleno das tecnologias em virtude das distâncias entre o campo e a cidade, no tocante a falta de uma infraestrutura tecnológica para o município como assinalam os sujeitos entrevistados.

## CONCLUSÃO

Tendo em vista as mudanças ocorridas ao longo dos anos sob a influência da mídia, foi possível perceber que os resultados obtidos têm uma relação com o modismo que os meios de comunicação e demais formas de mídias trouxeram para os jovens estudantes do ensino médio (colaboradores da pesquisa), sejam eles da cidade ou do campo. No contexto pesquisado, essa dinâmica é fruto, principalmente, das mudanças ocorridas a partir da década de 1990, quando houve uma maior oferta e aquisição de aparelhos eletro eletrônicos.

Os meios de comunicação como o rádio, a televisão, o jornal, a internet e outros elementos de mídia têm despertado nos sujeitos/alunos, seja oriundo do campo ou da cidade, a curiosidade pelo novo e a prática de formas interativas diversas.

Com base nos dados coletados, verificamos que o acesso às mídias digitais tem sido realizado com bastante frequência tanto por jovens da zona urbana quanto da rural. Os instrumentos mais utilizados por esses alunos são os aparelhos de celulares, smartphones, tablets entre outros, buscando sempre uma interação maior na cidade quanto no campo, pois estão constantemente acessando a internet para esses fins em qualquer lugar, trabalho, praças, escolas, residências, tirando proveito do que é oferecido dos meios tecnológicos, servindo também de base para sua formação educacional.

É fato que os recursos tecnológicos têm possibilitado uma comunicação instantânea entre os jovens, influenciando no interesse por pesquisas escolares através das fontes midiáticas de fácil acesso, construindo transformações em seus espaços identitários e novas formas de sociabilidades. Do ponto de vista do uso, constatou-se que a relação dos jovens estudantes com as formas de mídias disponíveis hoje no mundo é bastante frequente. O problema apontado não está no uso, mais no acesso, pois no centro urbano o acesso é facilitado, o contrário de muitas realidades rurais devido à falta de estrutura.



Considerando que os objetivos da pesquisa foram alcançados, espera-se que os resultados aqui apresentados possam contribuir para novas pesquisas a respeito do tema, assim também venham colaborar com o fazer pedagógico da realidade escolar da qual os estudantes colaboradores fazem parte. Afinal é fato que as mídias sociais interferem na interatividade e aumentam as possibilidades de acesso à produção de informação e conhecimento. Cabe, portanto, a escola, cada vez mais e de forma adequada, apropriar-se das ferramentas tecnológicas e midiáticas para dinamizar a prática pedagógica.

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BEHERENS, Marilda Aparecida, *Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente*, In: MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, Campinas: Papirus, 2000.

BRITO Érico Henrique Garcia de; MENDES Áquilas e. **Os Impasses da política brasileira nos anos 90**. Disponível em: <<http://www.faap.br/revista-faap/rel-internacionais/jan.2003.rel-04/garcia.htm>> . Acesso em 28 de abr. 2014.

DEVIÁ, Verônica. (2010). **As 10 tecnologias que se tornaram ultrapassadas**. Disponível em :< <http://veja.abril.com.br/blog/10-mais/tecnologia/as-10-tecnologias-que-se-tornaram-mais-obsoletas/> >. Acesso em 12 de jan. de 2014.

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. *Cidade: Meio, mídia e mediação* (2002). p. 31-32. In: **Coletânea de textos didáticos: Mídia, Cultura e Imaginário Urbano**. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Governo da Paraíba, UEPB: Gráfica União, 2013.

GODOY, A. S. *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*. In: **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abr. 1995.

GUTIERREZ, Francisco. **Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1978.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. – **Cidades/Paraíba/Alagoa Grande/Síntese das Informações**. Fev. 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?html>>. Acesso em 20 de fev. de 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. –**Censo Nacional 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/>>. Acesso em 28 de abr. 2014.

Levy, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, Editora 34, 2008.

PINHO, Wagner Leandro Pereira [et al]. *Cibercidade, Ciberespaço e as relações sociais de lazer* (2013) p, 71-72. In: **Coletânea de textos didáticos: Mídia, Cultura e Imaginário Urbano**. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Governo da Paraíba, UEPB: Gráfica União, 2013.

TERUYA, Tereza Kazuko. FELIPE, Delton Aparecido. TAKARA, Samilo. *Sujeitos da juventude, mídia e escola*. In: **Coletânea de textos didáticos: Mídia, Cultura e Imaginário Urbano**. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Governo da Paraíba, UEPB: Gráfica União, 2013.

## APÊNDICE A

### ROTEIRO DA ENTREVISTA

QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE PB.

Série/Turma:\_\_\_Residência: Campo ( ) Cidade ( ) Sexo:Masculino ( ) Feminino( )

Caro (a) aluno (a), suas respostas são muito importantes para a análise de seu ponto de vista sobre as mudanças ocorridas, com o advento dos meios de comunicação de massa nos últimos tempos no contexto onde vive no município de Alagoa Grande – PB. Para tanto, assinale uma alternativa para cada questionamento e, quando necessário, dê uma justificativa para cada questão.

1-Você tem acesso a diversos meios de comunicação de massa (mídias)?

a.( ) sim b.( ) não

Justificativa: (Cite os meios de comunicação que tem acesso)

---



---

2- Houve alguma mudança significativa na área urbana e rural do lugar onde você mora do ponto de vista educacional, sob os efeitos das mídias ou meios de comunicação?

a.( ) sim b.( ) não

Justificativa:

---



---



---

3-Você acredita que as mudanças proporcionadas pelas mídias trouxeram aspectos positivos e/ou negativos diante do processo ensino aprendizagem no lugar onde você reside?

a.( ) sim b.( ) não

Justificativa:

---

---

---

---

4- As mídias: a internet, as redes sociais, revistas, jornais, rádio, etc., no seu ponto de vista são úteis para o processo da aprendizagem em sala de aula?

a. ( ) sim b.( ) não

Justificativa:

---

---

---

---

5- Do ponto de vista de acesso e consumo dos meios de comunicação disponíveis hoje na sociedade existem diferenças a serem apontadas entre a zona urbana e zona rural (campo e cidade)?

a.( ) sim b.( ) não

Justifique:

---

---

---

---

**APÊNDICE B****ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS  
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Aluno (a):

Sou Professor Nelson de Geografia deste Estabelecimento de Ensino Fundamental e Médio do turno diurno e noturno e Junto a Universidade Estadual da Paraíba (Campus de Guarabira). Estou realizando uma pesquisa sob a supervisão da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Suely da Costa, cujo objetivo é compreender relação de jovens estudantes com as formas de mídia.

Sua Participação envolve o preenchimento de um pequeno questionário que acompanha esse documento. A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador Nelson, através do meu email; [nelsongeografia@gmail.com](mailto:nelsongeografia@gmail.com) ou pelo email da minha orientadora: [mescosta3@hotmail.com](mailto:mescosta3@hotmail.com)

Atenciosamente  
Nelson G. dos Santos

Consinto em participar deste estudo e declaro serem verdadeiras todas as opiniões citadas por mim durante as indagações relacionadas a este trabalho acadêmico.

Local: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

---

Assinatura do participante